



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
09 e 10/08/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio RN participa da instalação da Câmara Setorial dos Microempresários e Empresa de Pequeno Porte do Governo – SENADINHO MACÁIBA – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
3. Governo Instala Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte – ELIAS JORNALISTA – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
4. Governo Instala Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte – POR DENTRO DO RN – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
5. Governo Instala Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte – FOCO SERTANEJO – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
6. Governo Instala Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte – BLOG DJAILDO – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
7. Governo Instala Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte – MARCOS DANTAS – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
8. Governo Instala Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte – ROBSON PIRES – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
9. Femptur e Fórum de Turismo do RN terão lançamento no dia 20, no Serhs Natal Grande Hotel – ROBSON PIRES – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
10. Femptur e Fórum de Turismo do RN terão lançamento no dia 20, no Serhs Natal Grande Hotel – CRISTINA LIRA – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
11. Femptur e Fórum de Turismo do RN terão lançamento no dia 20, no Serhs Natal Grande Hotel – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 09/08/2021
12. Femptur e Fórum de Turismo do RN terão lançamento no dia 20, no Serhs Natal Grande Hotel – BLOG A FONTE – Rio Grande do Norte – 09/08/2021

13. Natal vacina público de 24 anos contra a covid-19 – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 10/08/2021
14. TSE encaminha para o Supremo notícia-crime contra Jair Bolsonaro – FOLHA – SÃO PAULO – 10/08/2021
15. Câmara defina PEC do voto impresso – ESTADÃO – SÃO PAULO – 10/08/2021
16. CGU aponta sobrepreço em compra de ministério – ESTADÃO – SÃO PAULO – 10/08/2021
17. Vacina obrigatória é adotada, com apoio de juristas – ESTADÃO – SÃO PAULO – 10/08/2021
18. Novo Bolsa Família reúne 9 benefícios com bônus até para quem obter emprego – ESTADÃO – SÃO PAULO – 10/08/2021
19. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta terça-feira (10), a notícia sobre a participação da Fecomércio RN na instalação da Câmara Setorial dos Microempresários e Empresa de Pequeno Porte do Governo foi divulgada na imprensa potiguar. A reunião aconteceu nesta segunda-feira (9) e o presidente Marcelo Queiroz destacou a importância do Fórum. “Este será mais um canal onde poderemos fazer ponderações, sugestões e iniciativas para o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico, criando uma rede de comunicação democrática e transparente entre os entes”, afirmou

A Feira de Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) e o Fórum de Turismo do RN acontecerão durante os dias 17 e 18 de setembro. Estes são os dois principais eventos de turismo do Estado e acontecerão de forma paralela e presencial. Um dos apoiadores é a Fecomércio RN.

As manchetes potiguares mostram o avanço na vacinação contra a covid-19. Nesta terça-feira, será iniciada a aplicação de imunizantes no público de 24 anos sem comorbidades. O RN recebeu ontem 24,6 mil doses de Coronavac/Butantan para aplicação.

Nas manchetes nacionais, o destaque é a notícia sobre o encaminhamento do TSE para o Supremo sobre a notícia-crime contra o presidente da República, Jair Bolsonaro. Os integrantes da corte assinaram o pedido para que o presidente seja investigado por vazamento de inquérito sigiloso. O inquérito é da Polícia Federal, que apura um ataque hacker sofrido pela corte em 2018.

A Câmara definirá nesta terça-feira (10) a PEC do voto impresso. A expectativa é de derrota, como mostrado nos relatórios anteriores. A principal defesa da proposta tem sido feita por Jair Bolsonaro, que diversas vezes fez ameaças em relação às eleições de 2022 caso não houvesse a mudança no sistema eleitoral.

A Controladoria-Geral da União (CGU) encontrou um sobrepreço na compra do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). A aquisição foi de 6.240 tratores comprados com orçamento secreto, que custaram R\$ 2,89 bilhões. A evidência apontada é que os preços estão acima das médias das demais contratações analisadas e o sobrepreço equivale em R\$ 101 milhões.

O Auxílio Brasil, novo Bolsa Família, reúne nove benefícios e pode ter ainda um bônus para quem consiga um emprego. Bolsonaro rebatizou o programa e integrou novas ações. O projeto prevê como complementos bolsas de incentivo ao esporte, iniciação científica, creche, além de auxílios para inclusão produtiva rural e urbana e um benefício compensatório de transição para atuais beneficiários do Bolsa Família.

A vacina obrigatória está sendo adotada com o apoio de juristas. Nos estados de São Paulo e Rio, a norma tem sido acolhida para alguns grupos. A medida consiste em que haja uma necessidade de apresentar o comprovante do esquema vacinal completo para acessar bares e restaurantes, assim como também servidores públicos tomem a vacina.

Fecomércio RN participa da instalação da Câmara Setorial dos Microempresários e Empresa de Pequeno

Porte do Governo – SENADINHO MACAÍBA – Rio Grande do Norte – 09/08/2021

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-participa-da-instalacao-da-camara-setorial-dos-microempresarios-e-empresa-de-pequeno-porte-do-governo/
------	---

A Fecomércio RN é uma das entidades que integram a Câmara Setorial dos Microempresários e Empresa de Pequeno Porte, instalada hoje (09), pela Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), em evento que contou com a presença do presidente da Federação, Marcelo Queiroz, do vice-presidente, Luiz Lacerda, e do diretor Executivo, Fernando Virgílio.

A Câmara faz parte de uma das diretrizes da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, sancionada no ano passado pelo Governo do Estado.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância deste Fórum. “Este será mais um canal onde poderemos fazer ponderações, sugestões e iniciativas para o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico, criando uma rede de comunicação democrática e transparente entre os entes”, declarou.

As Câmaras Setoriais e Temáticas do RN são órgãos colegiados consultivos e propositivos de apoio ao desenvolvimento dos setores e cadeias produtivas prioritárias. O Governo do Estado já instalou seis câmaras.

“Este é o nosso canal de diálogo permanente e periódico para tratar de assuntos que envolvam o comércio, serviços, a indústria e todos os outros segmentos econômicos. Na Câmara do Comércio, já tratamos dos centros de distribuição, a pauta do comércio atacadista, e foram apresentadas soluções, tornando o RN um bom local para se investir”, comentou Jaime Calado, titular da Sedec. O secretário adiantou que será impresso e distribuída uma cartilha com o detalhamento da Lei Geral e a apresentação nas dez regiões econômicas do estado.

O vice-governador, Antenor Roberto, parabenizou a Sedec pela iniciativa e pela representatividade que o conselho possui. “A Câmara está bem representativa e com várias gerações, que irão ter muita troca. Além disso, mostra que o Governo deve ter mais atenção as MPE, não podendo se descuidar de uma política de incentivo, pela importância que as micro e pequenas empresas tem na nossa economia. O Governo tem o papel de facilitar o acesso, a informação, tecnologia e crédito”, afirmou Antenor.

Fazem parte da Câmara Setorial dos Microempresários e Empresa de Pequeno porte também as Secretarias do estado de Administração e dos Recursos Humanos; de Desenvolvimento Econômico e Agricultura Familiar; de Tributação; Corpo de Bombeiros; Instituto de Pesos e Medidas do RN; Fundação de Apoio à Pesquisa do RN; AGN; Jucern; Idema; Sebrae, FCDL; Facern; Organização das Cooperativas do RN; Anorc; Fiern; Faern; AEBA; Federação das Empresas Juniores do RN; Associação de Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal; Associação de Micro e Pequenas Empresas de Gostoso; Junior Achievement RN; IFRN, UERN, UFRN, UFERSA; Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal.

Link	https://eliasjornalista.com/governo-instala-camara-setorial-dos-microempresarios-e-empresas-de-pequeno-porte/
------	---

O Governo do Estado, no âmbito da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, instalou nesta segunda-feira (9) a Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte. O evento marcou o retorno presencial das atividades das Câmaras Setoriais e Temáticas do RN, que vinham sendo realizadas de forma unificada e virtual desde março de 2020 em virtude da pandemia. A instalação da sétima Câmara Setorial foi realizada no auditório da Governadoria.

Representando a governadora Fátima Bezerra, o vice-governador Antenor Roberto destacou “o papel do governo como articulador para facilitar o acesso à informação, ao conhecimento e à tecnologia, como também ao crédito”. De acordo com o vice-governador, faz parte do programa de governo a preocupação com os micro e pequenos empresários. “As informações que vocês nos trazem mostram que o estado do Rio Grande do Norte não pode nunca se descuidar de uma política voltada para esse setor, dado o peso que isso tem para nossa economia”, declarou.

Apresentando a nova Câmara Setorial, o secretário de desenvolvimento econômico Jaime Calado citou os avanços realizados pela gestão da governadora Fátima Bezerra em benefício dos pequenos e microempresários, em especial a Nova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. “Essa lei reduziu a burocracia, melhorou a questão do crédito e trouxe uma série de conquistas. É preciso que o microempresário tome conhecimento disso”, enfatizou. O secretário informou que será distribuída uma cartilha para esse público esclarecendo os principais pontos da nova Lei.

Jaime Calado apresentou ainda um novo projeto que irá facilitar o acesso a recursos pelos microempreendedores de todo o estado. “Nós estamos criando o RN Empreendedor em parceria com o BNB e vamos levar o crédito aos microempreendedores usando as Centrais do Cidadão, os Escritórios do Empreendedor e também os Espaços do Empreendedor das prefeituras”, explicou.

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, os ambientes de diálogo promovidos pelas Câmaras Setoriais são importantes porque facilitam a articulação entre os diversos agentes envolvidos nas cadeias produtivas e é essencial que seja feito em paralelo à elaboração de políticas públicas, como é o caso da nova Lei Geral que cria o Estatuto da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais do RN. “Esse é o grande desafio da legislação, trabalhar a vigilância sanitária, o meio-ambiente, o crédito com o fundo garantidor previsto na legislação, as compras públicas”, citou o presidente.

O lançamento de mais uma câmara setorial é considerado oportuno pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. “Tivemos nesse momento de pandemia o fechamento de quase dez mil empresas de faturamento acima de 4,8 milhões por ano, e tivemos uma abertura de 34 mil MEIs, microempresas ou empresas de pequeno porte, então, a cada grande empresa que fechou, seus colaboradores passaram a empreender e ter sua sobrevivência através do pequeno negócio”, argumentou o representante.

Câmaras Setoriais

As Câmaras Setoriais e Temáticas do RN são órgãos colegiados consultivos e propositivos de apoio ao desenvolvimento dos setores e cadeias produtivas prioritárias. São instrumentos democráticos e transparentes de interlocução do Governo do Estado com a sociedade civil organizada, compostas por representantes dos setores da economia, academia e instituições financeiras.

Cada Câmara Setorial é formada por até trinta membros, podendo ainda incluir convidados especiais representantes de entidades e órgãos públicos ou privados. As reuniões acontecem, ordinariamente, a cada sessenta dias, e extraordinariamente sempre que necessário.

A portaria que institui a sétima Câmara Setorial foi publicada no diário oficial dia 20 de julho de 2021. A ela, se somam outras seis Câmaras criadas desde 2019, quando o Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, instituiu o Sistema de Câmaras Setoriais, são elas: Câmara Setorial da Indústria; Câmara Setorial de Comércio e Serviços; Câmara Setorial da Pesca e Aquicultura; Câmara Setorial da Mineração; Câmara Setorial de Energia; Câmara Setorial de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Participaram da reunião representantes da SEDEC, SET, SEARH, SEDRAF, CBMRN, IPEM, FECOMÉRCIO, SEBRAE, FIERN, IFRN, UERN, UFRN, UFERSA, FAPERN, BNB, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, JUCERN, FCDL, FACERN, IDEMA, SET, OCERN, ANORC, FAERN, AEBA, ASCERN, AEGOSTOSO, JARN e Jovens Exportadores.

Governo Instala Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte – POR DENTRO DO

RN – Rio Grande do Norte – 09/08/2021

Link	https://pordentrodorn.com.br/2021/08/10/marcando-o-retorno-presencial-das-atividades-governo-do-rn-instala-camara-setorial-dos-microempresarios-e-empresas-de-pequeno-porte/
------	---

O Governo do Estado, no âmbito da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), instalou nesta segunda-feira (9) a Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte. O evento marcou o retorno presencial das atividades das Câmaras Setoriais e Temáticas do Rio Grande do Norte, que vinham sendo realizadas de forma unificada e virtual desde março de 2020 em virtude da pandemia. A instalação da sétima Câmara Setorial foi realizada no auditório da Governadoria.

Representando a governadora Fátima Bezerra, o vice-governador Antenor Roberto destacou “o papel do governo como articulador para facilitar o acesso à informação, ao conhecimento e à tecnologia, como também ao crédito”. De acordo com o vice-governador, faz parte do programa de governo a preocupação com os micro e pequenos empresários. “As informações que vocês nos trazem mostram que o estado do Rio Grande do Norte não pode nunca se descuidar de uma política voltada para esse setor, dado o peso que isso tem para nossa economia”, declarou.

Apresentando a nova Câmara Setorial, o secretário de desenvolvimento econômico Jaime Calado citou os avanços realizados pela gestão da governadora Fátima Bezerra em benefício dos pequenos e microempresários, em especial a Nova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. “Essa lei reduziu a burocracia, melhorou a questão do crédito e trouxe uma série de conquistas. É preciso que o microempresário tome conhecimento disso”, enfatizou. O secretário informou que será distribuída uma cartilha para esse público esclarecendo os principais pontos da nova Lei.

Jaime Calado apresentou ainda um novo projeto que irá facilitar o acesso a recursos pelos microempreendedores de todo o estado. “Nós estamos criando o RN Empreendedor em parceria com o BNB e vamos levar o crédito aos microempreendedores usando as Centrais do Cidadão, os Escritórios do Empreendedor e também os Espaços do Empreendedor das prefeituras”, explicou.

Câmara Setorial

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae/RN, os ambientes de diálogo promovidos pelas Câmaras Setoriais são importantes porque facilitam a articulação entre os diversos agentes envolvidos nas cadeias produtivas e é essencial que seja feito em paralelo à elaboração de políticas públicas, como é o caso da nova Lei Geral que cria o Estatuto da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais do RN. “Esse é o grande desafio da legislação, trabalhar a vigilância sanitária, o meio-ambiente, o crédito com o fundo garantidor previsto na legislação, as compras públicas”, citou o presidente.

O lançamento de mais uma câmara setorial é considerado oportuno pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. “Tivemos nesse momento de pandemia o fechamento de quase dez mil empresas de faturamento acima de R\$ 4,8 milhões por ano, e tivemos uma abertura de 34 mil MEIs, microempresas ou

empresas de pequeno porte, então, a cada grande empresa que fechou, seus colaboradores passaram a empreender e ter sua sobrevivência através do pequeno negócio”, argumentou o representante.

O que é uma Câmara Setorial?

As Câmaras Setoriais e Temáticas do RN são órgãos colegiados consultivos e propositivos de apoio ao desenvolvimento dos setores e cadeias produtivas prioritárias. São instrumentos democráticos e transparentes de interlocução do Governo do Estado com a sociedade civil organizada, compostas por representantes dos setores da economia, academia e instituições financeiras.

Cada Câmara Setorial é formada por até trinta membros, podendo ainda incluir convidados especiais representantes de entidades e órgãos públicos ou privados. As reuniões acontecem, ordinariamente, a cada sessenta dias, e extraordinariamente sempre que necessário.

A portaria que institui a sétima Câmara Setorial foi publicada no diário oficial dia 20 de julho de 2021. A ela, se somam outras seis Câmaras criadas desde 2019, quando o Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, instituiu o Sistema de Câmaras Setoriais, são elas: Câmara Setorial da Indústria; Câmara Setorial de Comércio e Serviços; Câmara Setorial da Pesca e Aquicultura; Câmara Setorial da Mineração; Câmara Setorial de Energia; Câmara Setorial de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Participaram da reunião representantes da Sedec/RN, SET/RN, Searh/RN, Sedraf/RN, CBMRN, Ipem/RN, Fecomércio/RN, Sebrae/RN, Fiern, IFRN, UERN, UFRN, Ufersa, Fapern, BNB, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Jucern, FCDL, Facern, Idema/RN, SET, Ocern, Anorc, Faern, AEBA, Ascern, AEGOSTOSO, JARN e Jovens Exportadores.

Governo Instala Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte – FOCO

SERTANEJO – Rio Grande do Norte – 09/08/2021

Link	http://focosertanejo.blogspot.com/2021/08/governo-instala-camara-setorial-dos.html?m=1
------	---

O Governo do Estado, no âmbito da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), instalou nesta segunda-feira (9) a Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte. O evento marcou o retorno presencial das atividades das Câmaras Setoriais e Temáticas do Rio Grande do Norte, que vinham sendo realizadas de forma unificada e virtual desde março de 2020 em virtude da pandemia. A instalação da sétima Câmara Setorial foi realizada no auditório da Governadoria.

Representando a governadora Fátima Bezerra, o vice-governador Antenor Roberto destacou “o papel do governo como articulador para facilitar o acesso à informação, ao conhecimento e à tecnologia, como também ao crédito”. De acordo com o vice-governador, faz parte do programa de governo a preocupação com os micro e pequenos empresários. "As informações que vocês nos trazem mostram que o estado do Rio Grande do Norte não pode nunca se descuidar de uma política voltada para esse setor, dado o peso que isso tem para nossa economia", declarou.

Apresentando a nova Câmara Setorial, o secretário de desenvolvimento econômico Jaime Calado citou os avanços realizados pela gestão da governadora Fátima Bezerra em benefício dos pequenos e microempresários, em especial a Nova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. "Essa lei reduziu a burocracia, melhorou a questão do crédito e trouxe uma série de conquistas. É preciso que o microempresário tome conhecimento disso", enfatizou. O secretário informou que será distribuída uma cartilha para esse público esclarecendo os principais pontos da nova Lei.

Jaime Calado apresentou ainda um novo projeto que irá facilitar o acesso a recursos pelos microempreendedores de todo o estado. "Nós estamos criando o RN Empreendedor em parceria com o BNB e vamos levar o crédito aos microempreendedores usando as Centrais do Cidadão, os Escritórios do Empreendedor e também os Espaços do Empreendedor das prefeituras", explicou.

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, os ambientes de diálogo promovidos pelas Câmaras Setoriais são importantes porque facilitam a articulação entre os diversos agentes envolvidos nas cadeias produtivas e é essencial que seja feito em paralelo à elaboração de políticas públicas, como é o caso da nova Lei Geral que cria o Estatuto da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais do RN. "Esse é o grande desafio da legislação, trabalhar a vigilância sanitária, o meio-ambiente, o crédito com o fundo garantidor previsto na legislação, as compras públicas", citou o presidente.

O lançamento de mais uma câmara setorial é considerado oportuno pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. "Tivemos nesse momento de pandemia o fechamento de quase dez mil empresas de faturamento acima de R\$ 4,8 milhões por ano, e tivemos uma abertura de 34 mil MEIs, microempresas ou empresas de pequeno porte, então, a cada grande empresa que fechou, seus colaboradores passaram a empreender e ter sua sobrevivência através do pequeno negócio", argumentou o representante.

Câmaras Setoriais

As Câmaras Setoriais e Temáticas do RN são órgãos colegiados consultivos e propositivos de apoio ao desenvolvimento dos setores e cadeias produtivas prioritárias. São instrumentos democráticos e transparentes de interlocução do Governo do Estado com a sociedade civil organizada, compostas por representantes dos setores da economia, academia e instituições financeiras.

Cada Câmara Setorial é formada por até trinta membros, podendo ainda incluir convidados especiais representantes de entidades e órgãos públicos ou privados. As reuniões acontecem, ordinariamente, a cada sessenta dias, e extraordinariamente sempre que necessário.

A portaria que institui a sétima Câmara Setorial foi publicada no diário oficial dia 20 de julho de 2021. A ela, se somam outras seis Câmaras criadas desde 2019, quando o Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, instituiu o Sistema de Câmaras Setoriais, são elas: Câmara Setorial da Indústria; Câmara Setorial de Comércio e Serviços; Câmara Setorial da Pesca e Aquicultura; Câmara Setorial da Mineração; Câmara Setorial de Energia; Câmara Setorial de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Participaram da reunião representantes da SEDEC, SET, SEARH, SEDRAF, CBMRN, IPEM, FECOMÉRCIO, SEBRAE, FIERN, IFRN, UERN, UFRN, UFERSA, FAPERN, BNB, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, JUCERN, FCDL, FACERN, IDEMA, SET, OCERN, ANORC, FAERN, AEBA, ASCERN, AEGOSTOSO, JARN e Jovens Exportadores.

Rio Grande do Norte – 09/08/2021

Link	https://djaildo.com/governo-instala-camara-setorial-dos-microempresarios-e-empresas-de-pequeno-porte/
------	---

O Governo do Estado, no âmbito da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), instalou nesta segunda-feira (9) a Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte. O evento marcou o retorno presencial das atividades das Câmaras Setoriais e Temáticas do Rio Grande do Norte, que vinham sendo realizadas de forma unificada e virtual desde março de 2020 em virtude da pandemia. A instalação da sétima Câmara Setorial foi realizada no auditório da Governadoria.

Representando a governadora Fátima Bezerra, o vice-governador Antenor Roberto destacou “o papel do governo como articulador para facilitar o acesso à informação, ao conhecimento e à tecnologia, como também ao crédito”. De acordo com o vice-governador, faz parte do programa de governo a preocupação com os micro e pequenos empresários. “As informações que vocês nos trazem mostram que o estado do Rio Grande do Norte não pode nunca se descuidar de uma política voltada para esse setor, dado o peso que isso tem para nossa economia”, declarou.

Apresentando a nova Câmara Setorial, o secretário de desenvolvimento econômico Jaime Calado citou os avanços realizados pela gestão da governadora Fátima Bezerra em benefício dos pequenos e microempresários, em especial a Nova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. “Essa lei reduziu a burocracia, melhorou a questão do crédito e trouxe uma série de conquistas. É preciso que o microempresário tome conhecimento disso”, enfatizou. O secretário informou que será distribuída uma cartilha para esse público esclarecendo os principais pontos da nova Lei.

Jaime Calado apresentou ainda um novo projeto que irá facilitar o acesso a recursos pelos microempreendedores de todo o estado. “Nós estamos criando o RN Empreendedor em parceria com o BNB e vamos levar o crédito aos microempreendedores usando as Centrais do Cidadão, os Escritórios do Empreendedor e também os Espaços do Empreendedor das prefeituras”, explicou.

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, os ambientes de diálogo promovidos pelas Câmaras Setoriais são importantes porque facilitam a articulação entre os diversos agentes envolvidos nas cadeias produtivas e é essencial que seja feito em paralelo à elaboração de políticas públicas, como é o caso da nova Lei Geral que cria o Estatuto da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais do RN. “Esse é o grande desafio da legislação, trabalhar a vigilância sanitária, o meio-ambiente, o crédito com o fundo garantidor previsto na legislação, as compras públicas”, citou o presidente.

O lançamento de mais uma câmara setorial é considerado oportuno pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. “Tivemos nesse momento de pandemia o fechamento de quase dez mil empresas de faturamento acima de R\$ 4,8 milhões por ano, e tivemos uma

abertura de 34 mil MEIs, microempresas ou empresas de pequeno porte, então, a cada grande empresa que fechou, seus colaboradores passaram a empreender e ter sua sobrevivência através do pequeno negócio”, argumentou o representante.

Câmaras Setoriais

As Câmaras Setoriais e Temáticas do RN são órgãos colegiados consultivos e propositivos de apoio ao desenvolvimento dos setores e cadeias produtivas prioritárias. São instrumentos democráticos e transparentes de interlocução do Governo do Estado com a sociedade civil organizada, compostas por representantes dos setores da economia, academia e instituições financeiras.

Cada Câmara Setorial é formada por até trinta membros, podendo ainda incluir convidados especiais representantes de entidades e órgãos públicos ou privados. As reuniões acontecem, ordinariamente, a cada sessenta dias, e extraordinariamente sempre que necessário.

A portaria que institui a sétima Câmara Setorial foi publicada no diário oficial dia 20 de julho de 2021. A ela, se somam outras seis Câmaras criadas desde 2019, quando o Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, instituiu o Sistema de Câmaras Setoriais, são elas: Câmara Setorial da Indústria; Câmara Setorial de Comércio e Serviços; Câmara Setorial da Pesca e Aquicultura; Câmara Setorial da Mineração; Câmara Setorial de Energia; Câmara Setorial de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Participaram da reunião representantes da SEDEC, SET, SEARH, SEDRAF, CBMRN, IPEM, FECOMÉRCIO, SEBRAE, FIERN, IFRN, UERN, UFRN, UFERSA, FAPERN, BNB, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, JUCERN, FCDL, FACERN, IDEMA, SET, OCERN, ANORC, FAERN, AEBA, ASCERN, AEGOSTOSO, JARN e Jovens Exportadores.

Link	https://marcosdantas.com/femptur-e-forum-de-turismo-do-rn-terao-lancamento-no-dia-20-no-serhs-natal-grande-hotel/
------	---

O pavilhão Nísia Floresta, do Centro de Convenções de Natal, receberá, em nos dias 17 e 18 de setembro, os dois principais eventos do turismo norte-rio-grandense, que acontecem de forma paralela e presencial: a Feira de Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur), em sua sétima edição; e o Fórum de Turismo do RN, que se realizará pela décima-segunda vez consecutiva. Femptur e Fórum seguirão rígidos protocolos de biossegurança, como foi o caso no ano passado, quando se realizaram em novembro.

Os dois eventos serão lançados oficialmente para patrocinadores, expositores, parceiros comerciais e imprensa no próximo dia 20 de agosto, às 10h, no Serhs Natal Grand Hotel.

Na semana passada, os organizadores estiveram reunidos com a governadora Fátima Bezerra, que garantiu apoio à realização da Femptur e do Fórum. "Agora, poderemos fazer a feira em outro cenário. Nesse momento estamos posicionando o Rio Grande do Norte na rota do desenvolvimento e o turismo é uma grande mola propulsora. O nosso compromisso será melhorar nossas estradas para fortalecer ainda mais a interiorização do setor", pontuou a chefe do Executivo estadual.

Estão previstos aproximadamente 65 estandes na 7ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN. Haverá novos destinos expositores de sol e mar, do agreste e das serras. O palco de apresentações culturais, na área gastronômica, receberá shows folclóricos e de artistas potiguares. A edição deste ano planeja também um espaço cultural, além de maior apoio ao artesanato e à agricultura familiar.

"Estamos em um cenário de procura pelo turismo terrestre, pelas viagens de curta distância, a busca pelo turismo de natureza, por atividades recreativas a céu aberto, além do interesse pelo turismo de experiência", ressalta Gustavo Porpino, diretor da Argus Eventos, organizadora da Femptur.

Entre os temas que serão debatidos no 12º Fórum de Turismo do RN constam, entre outros, "A maior integração dos destinos turísticos do Nordeste no pós-pandemia", "Os nichos de mercado do turismo de eventos", "A tendência ascendente para o turismo de natureza", "Turismo cultural e seus novos atrativos no RN", e "O turismo de aventura como futuro diferencial do RN".

"Além de mostrar perspectivas e apontar caminhos, o Fórum agrega a cadeia produtiva do setor, democratiza o debate e reúne as principais lideranças do Turismo do RN. Por outro lado, a Femptur se consolida como a maior vitrine turístico-cultural do RN", ressalta Antonio Roberto Rocha, um dos organizadores do evento.

Femptur e Fórum têm realização da Argus Eventos e apoio da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte, Emprotur, Secretaria de Turismo de Natal, Sebrae RN, Fecomércio-RN e Banco do Nordeste, além da Data Show Brasil e Serhs Natal Grand Hotel.

Rio Grande do Norte – 09/08/2021

Link	https://robsonpiresxerife.com/governo-instala-camara-setorial-dos-microempresarios-e-empresas-de-pequeno-porte/
------	---

O **Governo do Estado**, no âmbito da **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico**, instalou nesta segunda-feira (9) a Câmara Setorial dos Microempresários e Empresas de Pequeno Porte. O evento marcou o retorno presencial das atividades das Câmaras Setoriais e Temáticas do RN, que vinham sendo realizadas de forma unificada e virtual desde março de 2020 em virtude da pandemia. A instalação da sétima Câmara Setorial foi realizada no auditório da Governadoria.

Representando a governadora **Fátima Bezerra**, o vice-governador **Antenor Roberto** destacou “o papel do governo como articulador para facilitar o acesso à informação, ao conhecimento e à tecnologia, como também ao crédito”. De acordo com o vice-governador, faz parte do programa de governo a preocupação com os micro e pequenos empresários. “As informações que vocês nos trazem mostram que o estado do **Rio Grande do Norte (RN)** não pode nunca se descuidar de uma política voltada para esse setor, dado o peso que isso tem para nossa economia”, declarou.

Apresentando a nova Câmara Setorial, o secretário de desenvolvimento econômico **Jaime Calado** citou os avanços realizados pela gestão da governadora Fátima Bezerra em benefício dos pequenos e microempresários, em especial a Nova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. “Essa lei reduziu a burocracia, melhorou a questão do crédito e trouxe uma série de conquistas. É preciso que o microempresário tome conhecimento disso”, enfatizou. O secretário informou que será distribuída uma cartilha para esse público esclarecendo os principais pontos da nova Lei.

Jaime Calado apresentou ainda um novo projeto que irá facilitar o acesso a recursos pelos microempreendedores de todo o estado. “Nós estamos criando o RN Empreendedor em parceria com o BNB e vamos levar o crédito aos microempreendedores usando as Centrais do Cidadão, os Escritórios do Empreendedor e também os Espaços do Empreendedor das prefeituras”, explicou.

Para Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN, os ambientes de diálogo promovidos pelas Câmaras Setoriais são importantes porque facilitam a articulação entre os diversos agentes envolvidos nas cadeias produtivas e é essencial que seja feito em paralelo à elaboração de políticas públicas, como é o caso da nova Lei Geral que cria o Estatuto da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e dos Microempreendedores Individuais do RN. “Esse é o grande desafio da legislação, trabalhar a vigilância sanitária, o meio-ambiente, o crédito com o fundo garantidor previsto na legislação, as compras públicas”, citou o presidente.

O lançamento de mais uma câmara setorial é considerado oportuno pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. “Tivemos nesse momento de pandemia o fechamento de quase dez mil empresas de faturamento acima de 4,8 milhões por ano, e tivemos uma abertura de 34 mil MEIs, microempresas ou empresas de pequeno porte, então, a cada grande empresa que fechou, seus colaboradores passaram a empreender e ter sua sobrevivência através do pequeno negócio”, argumentou o representante.

Câmaras Setoriais

As Câmaras Setoriais e Temáticas do RN são órgãos colegiados consultivos e propositivos de apoio ao desenvolvimento dos setores e cadeias produtivas prioritárias. São instrumentos democráticos e transparentes de interlocução do Governo do Estado com a sociedade civil organizada, compostas por representantes dos setores da economia, academia e instituições financeiras.

Cada Câmara Setorial é formada por até trinta membros, podendo ainda incluir convidados especiais representantes de entidades e órgãos públicos ou privados. As reuniões acontecem, ordinariamente, a cada sessenta dias, e extraordinariamente sempre que necessário.

A portaria que institui a sétima Câmara Setorial foi publicada no diário oficial dia 20 de julho de 2021. A ela, se somam outras seis Câmaras criadas desde 2019, quando o Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, instituiu o Sistema de Câmaras Setoriais, são elas: Câmara Setorial da Indústria; Câmara Setorial de Comércio e Serviços; Câmara Setorial da Pesca e Aquicultura; Câmara Setorial da Mineração; Câmara Setorial de Energia; Câmara Setorial de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Participaram da reunião representantes da SEDEC, SET, SEARH, SEDRAF, CBMRN, IPEM, FECOMÉRCIO, SEBRAE, FIERN, IFRN, UERN, UFRN, UFERSA, FAPERN, BNB, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, JUCERN, FCDL, FACERN, IDEMA, SET, OCERN, ANORC, FAERN, AEBA, ASCERN, AEGOSTOSO, JARN e Jovens Exportadores.

Link	https://robsonpiresxerife.com/femtur-e-forum-de-turismo-do-rn-terao-lancamento-no-dia-20-no-serhs-natal-rn-grande-hotel/
------	---

O Pavilhão **Nísia Floresta** (RN), do Centro de Convenções de **Natal** (RN), receberá, em nos dias 17 e 18 de setembro, os dois principais eventos do turismo norte-rio-grandense, que acontecem de forma paralela e presencial: a Feira de Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femtur), em sua sétima edição; e o Fórum de Turismo do RN, que se realizará pela décima-segunda vez consecutiva. Femtur e Fórum seguirão rígidos protocolos de biossegurança, como foi o caso no ano passado, quando se realizaram em novembro.

Os dois eventos serão lançados oficialmente para patrocinadores, expositores, parceiros comerciais e imprensa no próximo dia 20 de agosto, às 10h, no **Serhs Natal Grand Hotel**.

Na semana passada, os organizadores estiveram reunidos com a governadora Fátima Bezerra, que garantiu apoio à realização da Femtur e do Fórum. “Agora, poderemos fazer a feira em outro cenário. Nesse momento estamos posicionando o Rio Grande do Norte na rota do desenvolvimento e o turismo é uma grande mola propulsora. O nosso compromisso será melhorar nossas estradas para fortalecer ainda mais a interiorização do setor”, pontuou a chefe do Executivo estadual.

Estão previstos aproximadamente 65 estandes na 7ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN. Haverá novos destinos expositores de sol e mar, do agreste e das serras. O palco de apresentações culturais, na área gastronômica, receberá shows folclóricos e de artistas potiguares. A edição deste ano planeja também um espaço cultural, além de maior apoio ao artesanato e à agricultura familiar.

“Estamos em um cenário de procura pelo turismo terrestre, pelas viagens de curta distância, a busca pelo turismo de natureza, por atividades recreativas a céu aberto, além do interesse pelo turismo de experiência”, ressalta Gustavo Porpino, diretor da Argus Eventos, organizadora da Femtur.

Entre os temas que serão debatidos no 12º Fórum de Turismo do RN constam, entre outros, “A maior integração dos destinos turísticos do Nordeste no pós-pandemia”, “Os nichos de mercado do turismo de eventos”, “A tendência ascendente para o turismo de natureza”, “Turismo cultural e seus novos atrativos no RN”, e “O turismo de aventura como futuro diferencial do RN”.

“Além de mostrar perspectivas e apontar caminhos, o Fórum agrega a cadeia produtiva do setor, democratiza o debate e reúne as principais lideranças do Turismo do RN. Por outro lado, a Femptur se consolida como a maior vitrine turístico-cultural do RN”, ressalta Antonio Roberto Rocha, um dos organizadores do evento.

Femptur e Fórum têm realização da Argus Eventos e apoio da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte, Emprotur, Secretaria de Turismo de Natal, Sebrae RN, Fecomércio-RN e Banco do Nordeste, além da Data Show Brasil e Serhs Natal Grand Hotel.

Link	https://cristinalira.com/femptur-e-forum-de-turismo-do-rn-terao-lancamento-no-dia-20-no-serhs-natal-grande-hotel-resort/
------	---

O pavilhão Nísia Floresta, do Centro de Convenções de Natal, receberá, em nos dias 17 e 18 de setembro, os dois principais eventos do turismo norte-rio-grandense, que acontecem de forma paralela e presencial: a Feira de Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur), em sua sétima edição; e o Fórum de Turismo do RN, que se realizará pela décima-segunda vez consecutiva. Femptur e Fórum seguirão rígidos protocolos de biossegurança, como foi o caso no ano passado, quando se realizaram em novembro.

Os dois eventos serão lançados oficialmente para patrocinadores, expositores, parceiros comerciais e imprensa no próximo dia 20 de agosto, às 10h, no SERHS Natal Grand Hotel.

Na semana passada, os organizadores estiveram reunidos com a governadora Fátima Bezerra, que garantiu apoio à realização da Femptur e do Fórum. “Agora, poderemos fazer a feira em outro cenário. Nesse momento estamos posicionando o Rio Grande do Norte na rota do desenvolvimento e o turismo é uma grande mola propulsora. O nosso compromisso será melhorar nossas estradas para fortalecer ainda mais a interiorização do setor”, pontuou a chefe do Executivo estadual.

Estão previstos aproximadamente 65 estandes na 7ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN. Haverá novos destinos expositores de sol e mar, do agreste e das serras. O palco de apresentações culturais, na área gastronômica, receberá shows folclóricos e de artistas potiguares. A edição deste ano planeja também um espaço cultural, além de maior apoio ao artesanato e à agricultura familiar.

“Estamos em um cenário de procura pelo turismo terrestre, pelas viagens de curta distância, a busca pelo turismo de natureza, por atividades recreativas a céu aberto, além do interesse pelo turismo de experiência”, ressalta Gustavo Porpino, diretor da Argus Eventos, organizadora da Femptur.

Entre os temas que serão debatidos no 12º Fórum de Turismo do RN constam, entre outros, “A maior integração dos destinos turísticos do Nordeste no pós-pandemia”, “Os nichos de mercado do turismo de eventos”, “A tendência ascendente para o turismo de natureza”, “Turismo cultural e seus novos atrativos no RN”, e “O turismo de aventura como futuro diferencial do RN”.

“Além de mostrar perspectivas e apontar caminhos, o Fórum agrega a cadeia produtiva do setor, democratiza o debate e reúne as principais lideranças do Turismo do RN. Por outro lado, a Femptur se consolida como a maior vitrine turístico-cultural do RN”, ressalta Antonio Roberto Rocha, um dos organizadores do evento.

Femptur e Fórum têm realização da Argus Eventos e apoio da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte, Emprotur, Secretaria de Turismo de Natal, Sebrae RN, Fecomércio-RN e Banco do Nordeste, além da Data Show Brasil e SERHS Natal Grand Hotel & Resort.

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/femtur-e-forum-de-turismo-do-rn-terao-lancamento-no-dia-20-no-serhs-natal-grande-hotel/
------	---

O pavilhão Nísia Floresta, do Centro de Convenções de Natal, receberá, em nos dias 17 e 18 de setembro, os dois principais eventos do turismo norte-rio-grandense, que acontecem de forma paralela e presencial: a Feira de Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femtur), em sua sétima edição; e o Fórum de Turismo do RN, que se realizará pela décima-segunda vez consecutiva. Femtur e Fórum seguirão rígidos protocolos de biossegurança, como foi o caso no ano passado, quando se realizaram em novembro.

Os dois eventos serão lançados oficialmente para patrocinadores, expositores, parceiros comerciais e imprensa no próximo dia 20 de agosto, às 10h, no Serhs Natal Grand Hotel.

Na semana passada, os organizadores estiveram reunidos com a governadora Fátima Bezerra, que garantiu apoio à realização da Femtur e do Fórum. “Agora, poderemos fazer a feira em outro cenário. Nesse momento estamos posicionando o Rio Grande do Norte na rota do desenvolvimento e o turismo é uma grande mola propulsora. O nosso compromisso será melhorar nossas estradas para fortalecer ainda mais a interiorização do setor”, pontuou a chefe do Executivo estadual.

Estão previstos aproximadamente 65 estandes na 7ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN. Haverá novos destinos expositores de sol e mar, do agreste e das serras. O palco de apresentações culturais, na área gastronômica, receberá shows folclóricos e de artistas potiguares. A edição deste ano planeja também um espaço cultural, além de maior apoio ao artesanato e à agricultura familiar.

“Estamos em um cenário de procura pelo turismo terrestre, pelas viagens de curta distância, a busca pelo turismo de natureza, por atividades recreativas a céu aberto, além do interesse pelo turismo de experiência”, ressalta Gustavo Porpino, diretor da Argus Eventos, organizadora da Femtur.

Entre os temas que serão debatidos no 12º Fórum de Turismo do RN constam, entre outros, “A maior integração dos destinos turísticos do Nordeste no pós-pandemia”, “Os nichos de mercado do turismo de eventos”, “A tendência ascendente para o turismo de natureza”, “Turismo cultural e seus novos atrativos no RN”, e “O turismo de aventura como futuro diferencial do RN”.

“Além de mostrar perspectivas e apontar caminhos, o Fórum agrega a cadeia produtiva do setor, democratiza o debate e reúne as principais lideranças do Turismo do RN. Por outro lado, a Femtur se consolida como a maior vitrine turístico-cultural do RN”, ressalta Antonio Roberto Rocha, um dos organizadores do evento.

Femtur e Fórum têm realização da Argus Eventos e apoio da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte, Emprotur, Secretaria de Turismo de Natal, Sebrae RN, Fecomércio-RN e Banco do Nordeste, além da Data Show Brasil e Serhs Natal Grand Hotel.

Link	https://blogafonte.com.br/2021/08/09/femptur-e-forum-de-turismo-do-rn-terao-lancamento-no-dia-20-no-serhs-natal-grande-hotel/
------	---

O pavilhão Nísia Floresta, do Centro de Convenções de Natal, receberá, em nos dias 17 e 18 de setembro, os dois principais eventos do turismo norte-rio-grandense, que acontecem de forma paralela e presencial: a Feira de Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur), em sua sétima edição; e o Fórum de Turismo do RN, que se realizará pela décima-segunda vez consecutiva. Femptur e Fórum seguirão rígidos protocolos de biossegurança, como foi o caso no ano passado, quando se realizaram em novembro.

Os dois eventos serão lançados oficialmente para patrocinadores, expositores, parceiros comerciais e imprensa no próximo dia 20 de agosto, às 10h, no Serhs Natal Grand Hotel.

Na semana passada, os organizadores estiveram reunidos com a governadora Fátima Bezerra, que garantiu apoio à realização da Femptur e do Fórum. "Agora, poderemos fazer a feira em outro cenário. Nesse momento estamos posicionando o Rio Grande do Norte na rota do desenvolvimento e o turismo é uma grande mola propulsora. O nosso compromisso será melhorar nossas estradas para fortalecer ainda mais a interiorização do setor", pontuou a chefe do Executivo estadual.

Estão previstos aproximadamente 65 estandes na 7ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN. Haverá novos destinos expositores de sol e mar, do agreste e das serras. O palco de apresentações culturais, na área gastronômica, receberá shows folclóricos e de artistas potiguares. A edição deste ano planeja também um espaço cultural, além de maior apoio ao artesanato e à agricultura familiar.

"Estamos em um cenário de procura pelo turismo terrestre, pelas viagens de curta distância, a busca pelo turismo de natureza, por atividades recreativas a céu aberto, além do interesse pelo turismo de experiência", ressalta Gustavo Porpino, diretor da Argus Eventos, organizadora da Femptur.

Entre os temas que serão debatidos no 12º Fórum de Turismo do RN constam, entre outros, "A maior integração dos destinos turísticos do Nordeste no pós-pandemia", "Os nichos de mercado do turismo de eventos", "A tendência ascendente para o turismo de natureza", "Turismo cultural e seus novos atrativos no RN", e "O turismo de aventura como futuro diferencial do RN".

"Além de mostrar perspectivas e apontar caminhos, o Fórum agrega a cadeia produtiva do setor, democratiza o debate e reúne as principais lideranças do Turismo do RN. Por outro lado, a Femptur se consolida como a maior vitrine turístico-cultural do RN", ressalta Antonio Roberto Rocha, um dos organizadores do evento.

Femptur e Fórum têm realização da Argus Eventos e apoio da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte, Emprotur, Secretaria de Turismo de Natal, Sebrae RN, Fecomércio-RN e Banco do Nordeste, além da Data Show Brasil e Serhs Natal Grand Hotel.

10/08/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natal-vacina-paublico-de-24-anos-contra-a-covid-19/517821>

Natal vacina público de 24 anos contra a covid-19

« PANDEMIA » Capital começa hoje a vacinação do público de 24 anos sem comorbidades. Estado recebeu ontem 24,6 mil doses de coronavac

Natal inicia nesta terça-feira (10) a vacinação para o público com 24 anos sem comorbidades. Na última segunda (09), a capital havia iniciado a vacinação do público de 25 anos. Outra novidade é o drive-thru da Arena das Dunas, que se junta aos outros quatro e também estará funcionando das 8h às 16h. Além dos drives, 35 salas de vacinação espalhas por UBS da cidade recebem pessoas aptas a serem vacinadas.

No site vacina.natal.rn.gov.br você encontra a lista com a documentação necessária, locais de aplicação, públicos em vacinação e dúvidas frequentes. É importante que se faça o

cadastro antecipado no site RN Mais Vacina.

Para receber a segunda dose é necessária a apresentação do cartão de vacina, documento com foto e comprovante de residência de Natal. As pessoas aptas devem procurar qualquer ponto de vacinação. Pode receber a D2 da AstraZeneca quem recebeu a primeira dose há 85 dias.

Já a D2 da Coronavac estará disponível para quem completou 28 dias da primeira dose. Pode receber a D2 da Pfizer quem recebeu a primeira dose exclusivamente até 21 de maio.

Coronavac

A campanha de imunização

contra a Covid-19 no Rio Grande do Norte ganhou um reforço já no início desta semana. A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) recebeu mais um lote de vacinas da Coronavac/Butantan, que serão distribuídas aos municípios potiguares.

As 24.600 unidades desembarcaram no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, por volta das 10h desta segunda-feira (9). A carga é dividida por igual entre primeira e segunda doses, garantindo o processo inteiro de imunização.

O novo lote servirá para ampliação das faixas etárias que estão sendo atendidas com a vaci-

nação no estado.

Este é o quinto lote de imunizantes recebido pela Sesap em menos de cinco dias. O Ministério da Saúde sinalizou ainda que um sexto carregamento, com 51.480 unidades da Pfizer, chegará às 15h desta terça-feira (10).

Com esse lote de Coronavac, o Rio Grande do Norte chega a 2,93 milhões de doses descarregadas em solo potiguar. Até o início da manhã desta segunda-feira, a plataforma RN+ Vacina tinha recebido o registro de 2,3 milhões de doses aplicadas, alcançando 62% das pessoas acima de 18 anos que ao menos iniciaram a imunização.

TSE encaminha para o Supremo notícia-crime contra Jair Bolsonaro

Integrantes da corte assinam pedido para que presidente seja investigado por vazamento de inquérito sigiloso

Matheus Teixeira e Marcelo Rocha

BRASÍLIA Os ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) encaminharam ao STF (Supremo Tribunal Federal) uma notícia-crime para investigar o presidente Jair Bolsonaro e o deputado federal Felipe Barros (PSL-PR) por suspeita de divulgação de dados sigilosos de inquérito da Polícia Federal que apura um ataque hacker sofrido pela corte em 2018.

Todos os integrantes do tribunal eleitoral assinam o pedido. Eles requerem que o chefe do Executivo e o parlamentar sejam investigados no âmbito do inquérito das fake news por “possível conduta criminosa” e também pedem que seja determinada a exclusão das publicações sobre o tema.

Bolsonaro fez a publicação após afirmar à rádio Jovem Pan que comprovaria a fraude nas urnas eletrônicas. Um dia depois, a corte eleitoral desmentiu o presidente e disse que o episódio, que ocorreu em 2018, “embora objeto de

inquérito sigiloso, não se trata de informação nova”.

Segundo o tribunal, “o acesso indevido, objeto de investigação, não representou qualquer risco à integridade das eleições de 2018. Isso porque o código-fonte dos programas utilizados passa por sucessivas verificações e testes, aptos a identificar qualquer alteração ou manipulação. Nada de anormal ocorreu”.

Na notícia-crime encaminhada nesta segunda-feira (9), os ministros do TSE também indicam possível irregularidade na conduta do delegado da Polícia Federal que levantou o sigilo do inquérito.

“Há indícios, portanto, de que informações e dados sigilosos e reservados do TSE tenham sido divulgados, sem justa causa, inicialmente pelo delegado de Polícia Federal, e, na sequência, pelo deputado federal Felipe Barros e pelo presidente da República, Jair Messias Bolsonaro”, afirmam.

Os ministros citam o possível cometimento de dois crimes previstos no Código Penal



Há indícios, portanto, de que informações e dados sigilosos e reservados do TSE tenham sido divulgados, sem justa causa, inicialmente pelo delegado de Polícia Federal, e, na sequência, pelo deputado federal Felipe Barros e pelo presidente da República, Jair Messias Bolsonaro

Tribunal Superior Eleitoral em notícia-crime enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal)

que, somados, podem chegar a uma pena de quatro anos e seis meses de prisão.

Moraes é o relator do inquérito das fake news e deve tomar uma decisão sobre a inclusão desse fato na investigação nos próximos dias.

No inquérito em questão, ao contrário do que Bolsonaro disse, o TSE não admite que houve fraudes. A investigação descreve etapas em que se verificou que não houve alteração indevida de sistemas críticos que fazem parte do ecossistema da urna.

Antes mesmo da divulgação por Bolsonaro, a Folha teve acesso ao inquérito citado pelo presidente e consultou especialistas e uma pessoa envolvida na investigação, que foram unânimes: ela não conclui que houve fraude no sistema eleitoral em 2018 ou que poderia ter havido adulteração dos resultados, ao contrário do que disse o mandatário.

O caso da invasão, em módulos que não alteram a votação em si, já tinha sido revelado em reportagem no site Tecmundo em novembro de 2018.

A partir disso, foi instaurado ainda naquele ano um inquérito sigiloso pela PF.

Ataque às urnas sem provas é liberdade de expressão, diz governo

BRASÍLIA Apesar das reiteradas acusações do presidente Jair Bolsonaro contra a lisura das urnas eletrônicas, o governo federal não apresentou ao STF (Supremo Tribunal Federal) provas de que as eleições

foram fraudadas.

O Executivo enviou à corte uma resposta à ação em que o partido Rede Sustentabilidade pede que o STF proíba Bolsonaro de falar em fraude na votação caso não apresente elementos nesse sentido.

A peça elaborada pela Advocacia-Geral da União e pela Secretaria-Geral da Presidência afirma que a sigla quer “impor uma verdadeira censura” à liberdade de expressão do chefe do Executivo e que a ação deve ser rejeitada porque a legenda sequer teria legitimidade para apresentar um mandado de segurança ao Supremo sobre o tema.

“É dizer, pretende-se impedir uma ampla discussão sobre um dos aspectos mais relevantes de uma república democrática”, diz.

No início de julho, o chefe do Executivo disse que o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) teria vencido as eleições presidenciais de 2014 contra Dilma Rousseff (PT).

Aécio, porém, reconhece que não houve irregularidades na contagem de votos. O presidente também já afirmou que o pleito de 2018 foi fraudado e que era para ele ter ganhado no primeiro turno.

Ao STF, no entanto, o governo não apresentou prova que corrobore a versão de Bolsonaro. O presidente já havia feito o mesmo em relação ao TSE, que cobrou a apresentação das provas que ele diz ter.

Sem resposta, a corte eleitoral resolveu instaurar um inquérito para investigar o presidente por fazer acusações à Justiça Eleitoral sem ter elementos que corroborem suas acusações. **MT**

Câmara define PEC do voto impresso

Votação pelo plenário da Casa foi marcada para hoje; com expectativa de derrota do Planalto, poderes discutem solução para pacificar crise

Lauriberto Pompeu
Anne Warth / BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), marcou para hoje a sessão que analisará no plenário a proposta de emenda à Constituição (PEC) do voto impresso. A defesa dessa proposta tem feito o presidente Jair Bolsonaro lançar reiteradas ameaças golpistas ao dizer que não haverá eleições em 2022 se não houver mudança no sistema eleitoral.

Nos últimos dias, o confronto entre Bolsonaro, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se avolumou. A PEC do voto impresso foi rejeitada na comissão especial da Câmara, na última quinta-feira, por ampla margem – 23 a 11 votos –, mas Lira decidiu levar o assunto a plenário. A tendência é que o Palácio do Planalto seja novamente derrotado nesta votação.

Ao mesmo tempo em que a Câmara apreciará o voto impresso, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica farão exercícios militares na Praça dos Três Poderes. Embora a Operação Formosa já estivesse marcada, não se sabia que passaria por Brasília. Até mesmo Lira admitiu que se trata de um procedimento pouco usual, “uma trágica coincidência”.

Bolsonaro acusou mais uma vez o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, a quem chamou de “mentiroso” e “trotskista”, de ser o responsável pela provável nova derrota do governo na Câmara. “Se não tiver uma negociação antes, um acordo, vai ser derrotada a proposta porque o ministro Barroso apavorou alguns parlamentares”, afirmou o presidente. “E tem parlamentar que deve alguma coisa na Justiça, que devo no Supremo, né?”

Lira destacou que políticos eleitos pela urna eletrônica – como é o seu caso e mesmo o de Bolsonaro – não deveriam contestar um sistema que funciona. Mesmo assim, no papel de aliado do governo, o presidente da Câmara disse não descartar



Negociação. Jair Bolsonaro, ao lado do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (à dir.), cumprimenta o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira

alterações que possam tornar a auditoria dos votos mais clara à população.

Entre as medidas, Lira sugeriu uma proposta de ampliação dos atuais programas de auditoria, que pulariam de uma amostra de aproximadamente 100 urnas para 2,5 mil. O deputado disse que, com o voto impresso, a medida teria de valer para 100% das urnas. O TSE assegura que modelo existente no País já é auditável.

Ao comentar sobre o motivo de ter citado um “botão amarelo” quando anunciou que levaria a proposta do voto impresso para o plenário, na sexta-feira, Lira disse que o símbolo mencionado não era apenas para Bolsonaro. “Os Poderes todos do Brasil tem que ter autocontenção, e, talvez, o mais contido dentre todos seja o mais forte para a população que é o Legislativo”, afirmou o presidente da Câmara, em entrevista

POSICIONAMENTO

● Partidos contrários à PEC do voto impresso

PT	PSOL
PL	PCdoB
PSD	PV
MDB	Rede
PSDB	Patriota
PSB	Novo
DEM	Cidadania
PDT	Avante
Solidariedade	

● Partidos favoráveis à PEC do voto impresso

PSL	Podemos
PSC	PROS
PTB	

● Indefinidos

Progressistas	Republicanos
---------------	--------------

ta ao site *O Antagonista*. Disse, porém, que a abertura de um processo de impeachment a um ano das eleições seria “traumático”.

Salda. A perspectiva de nova derrota do Planalto, desta vez no plenário da Câmara, fez com que representantes dos três Poderes articularsem uma saída, na tentativa de baixar a temperatura da crise. “O que precisa haver neste momento é serenidade. Colocar água nesta fervura e que não haja vencedores nem vencidos”, argumentou Lira. “É preciso pacificar o País”.

Na quinta-feira, dia em que a PEC foi rejeitada pela comissão especial, uma reunião foi realizada para tentar amarrar um acordo. Além de Lira, participaram do encontro o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, os ministros do Supremo Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes e o deputado Aécio Neves, ex-presi-

dente do PSDB.

De posse da avaliação de que a proposta da deputada Bia Kicis (PSL-DF) não tem apoio para ser aprovada pelo Congresso, o acordo seria deixar o texto ser rejeitado para, depois, encargar o TSE de apresentar uma nova iniciativa de aperfeiçoamento do sistema das urnas, que não valeria para as eleições de 2022.

“Essa discussão passou de todos os limites. Após o resulta-

● ‘Maneira administrativa’

“Após o resultado, se for de não aceitar o seu prosseguimento, é importante que o STF e o TSE possam encontrar uma maneira administrativa para serenar as dúvidas mais firmes.”

Arthur Lira (PP-AL)
PRESIDENTE DA CÂMARA

do, se for não aceitar o seu prosseguimento, é importante que o STF e o TSE possam encontrar uma maneira administrativa para serenar as dúvidas mais firmes”, afirmou Lira, em entrevista à Rádio CBN.

O Estadão apurou que Barroso mostrou resistência à proposta de aumentar o número de urnas que passariam por processo de checagem, mas Moraes – que comandará o tribunal durante as eleições de 2022 – avaliou que o assunto pode ser discutido.

O governo ainda tenta reverter o cenário desfavorável da análise em plenário do voto impresso. Dos 22 partidos com representantes na comissão especial que analisaram a PEC na Câmara, na quinta-feira, 12 encaminharam voto contra a proposta apresentada por aliados de Bolsonaro, cinco a favor, três não orientaram e dois liberaram os deputados. Ao todo, 24 partidos têm representantes na Casa.

CGU aponta sobrepreço em compra de ministério

Controladoria apura aquisição de tratores com recursos do orçamento secreto

Breno Pires / BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) detectou sobrepreço de até R\$ 130 milhões em uma megalicitação do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), realizada em dezembro para comprar 6.240 máquinas pesadas, pelo valor global de R\$ 2,89 bilhões, com recursos do orçamento secreto.

A apuração da CGU faz parte das ações de auditoria iniciadas após o Estadão revelar, em maio passado, o esquema montado pelo governo para garantir blindagem ao presidente Jair Bolsonaro no Congresso em troca de permitir a um grupo de políticos impor o que fazer com milhões de reais do orçamento. Parte determinou a compra de tratores e máquinas agrícolas, indicando até mesmo o valor e as cidades que deveriam receber – o que rendeu ao esquema o apelido de “tratoção”.

O Estadão revelou ontem que a CGU encontrou “risco extremo de sobrepreço” em convênio do MDR com prefeituras. Agora, uma nova auditoria indica que sobrepreço já foi identificado também em contratos feitos diretamente pela pasta com

recursos do tratoção.

O edital com sobrepreço de até R\$ 130 milhões começou a ser preparado em julho de 2020, pela Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano, comandada por Tiago Queiroz, um advogado nomeado em maio de 2020 ao posto, por indicação do Republicanos e com aval do Progressistas, partido do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

A aquisição centralizada de máquinas, para posterior distribuição entre municípios, permitiria, em tese, a economia de valores, com ganhos de escala. No entanto, a CGU constatou que o edital foi feito com preços longe de trazerem qualquer vantagem aos cofres públicos. “Entende-se que há evidências suficientes para afirmar que há preços em alguns dos lotes do Edital nº 22/2020 expressivamente acima das médias das demais contratações públicas analisadas e, portanto, com sobrepreço na ordem de R\$ 101 milhões”, diz trecho de nota de auditoria elaborada pela CGU, referente à parte do edital que trata da compra de motoniveladoras.

O ministério assinou atas de



Agenda. O presidente Bolsonaro visita o Ministério do Desenvolvimento Regional; à esq., o titular da pasta, Rogério Marinho

● 'Evidências'

“Entende-se que há evidências suficientes para afirmar que há preços em alguns dos lotes do Edital nº 22/2020 expressivamente acima das médias das demais contratações públicas analisadas e, portanto, com sobrepreço na ordem de R\$ 101 milhões.”

RELATÓRIO DA CGU

registro de preço para a compra de 1.544 motoniveladoras de uma única empresa, a XCMG Brasil Indústria Ltda., com valor de R\$ 1,13 bilhão, para entrega de máquinas na maior parte dos Estados da federação. Desse valor, R\$ 101 milhões seriam sobrepreço – isto é, valores que não deveriam ter sido pagos pelo governo, por esta-

rem expressivamente acima dos preços de mercado.

A auditoria em andamento constatou ainda sobrepreço em atas de registro de preços para a compra de pás carregadeiras (R\$ 14,1 milhões) e de escavadeiras hidráulicas (R\$ 14,7 milhões). Daí o cálculo alcançar R\$ 130 milhões.

A CGU apontou que a pesquisa de preços feita pelo ministério se baseou, predominantemente, em cotações feitas por fornecedores, o que contraria a instrução normativa nº 73/2021 do Ministério da Economia. A orientação geral é que o edital seja montado, prioritariamente, a partir de valores de contratações anteriores feitas pela administração pública, em vez de se sustentar com base no orçamento apresentado por empresas.

Entregue ao MDR, o documento da CGU frisa que, se a pasta quiser prosseguir com a

licitação, deve promover o reajuste nos preços, para evitar o prejuízo aos cofres públicos.

No caso das motoniveladoras, o secretário Tiago Pontes Queiroz e o representante da XCMG assinaram, em fevereiro, um primeiro contrato para a compra de 61 ao preço de R\$ 44 milhões. Desse valor, o governo já fez pagamentos de R\$ 15,7 milhões à empresa, referente a 20 máquinas, já entregues em Paraíba, Pernambuco e São Paulo.

De acordo com os cálculos da CGU, houve sobrepreço na licitação para a compra das máquinas para entrega nesses três Estados. As máquinas da Paraíba, contratadas ao valor unitário de R\$ 798 mil, não deveriam custar mais do que R\$ 643,8 mil. As de Pernambuco, contratadas por R\$ 802,5 mil, deveriam custar R\$ 641 mil. E as de São Paulo, contratadas por R\$ 774,1 mil, deveriam ser por R\$ 638,5 mil. As-

sim, em vez dos R\$ 15,7 milhões pagos pelas 20 máquinas, o governo deveria pagar, R\$ 12,8 milhões. Como os valores já foram pagos pode configurar superfaturamento de R\$ 2,9 milhões.

Ao receber as informações da CGU, o MDR decidiu iniciar trâmites para ajustar a licitação. A consultoria jurídica entendeu que era possível seguir adiante o acordo, mas recomendou a invalidação de todo o edital.

Em nota, o ministério disse que buscou as empresas vencedoras do certame para renegociar os preços e que, nos dois casos em que não foi possível a repectuação, cancelará a parte do edital referente a elas. A pasta confirmou que, na compra de motoniveladoras para São Paulo e Pernambuco, houve “cobrança de maior no valor de R\$ 2,9 milhões” e disse que, “a partir de acordo realizado com a empresa, esse valor será devolvido”.

Vacina obrigatória é adotada, com apoio de juristas

Em SP, Rio e outros Estados, norma vem sendo acolhida para alguns grupos; especialistas veem ação com cautela, mas aprovam

Ítalo Lo Re
Jullie Pereira

Em meio a planos de reabertura, prefeituras de capitais brasileiras, como São Paulo e Rio de Janeiro, têm se mobilizado para reforçar a importância da vacinação contra a covid-19. As medidas adotadas vão desde a necessidade de apresentar comprovante de esquema vacinal completo para acessar bares e restaurantes à obrigatoriedade de servidores públicos tomarem a vacina. E sua adoção trouxe à tona uma questão: é legal essa exigência? Em diferentes graus, e com alguma cautela, especialistas entendem que sim.

A mais recente dessas ações ocorreu na capital paulista, onde a Prefeitura publicou no sábado um decreto que obriga servidores e empregados munici-

pais a se imunizarem. A decisão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) leva em consideração posições já manifestadas pelo Supremo Tribunal Federal e afeta servidores da administração direta, de autarquias e de fundações diversas.

No Estado, no entanto, o governador João Dória (PSDB) afirmou ontem que, por ora, não planeja fazer algo semelhante. “Nossa opção é avançar na vacinação para todos”, avisou. “Não significa que tenhamos qualquer censura a essa decisão da Prefeitura”, ressaltou. Para ele, cada uma das 645 prefeituras do Estado pode agir de acordo com suas “necessidades e avaliações locais”. O secretário de Saúde, Jean Gorinchteyn, acrescentou que a vacinação “é a única forma que temos para retomar de forma segura as atividades”. “Portanto, apoiamos essas atitudes.”

A lista de autoridades que adotaram essa medida se distribuiu pelo País. Ela inclui cidades como Autazes (Amazonas), Castanheira (Mato Grosso) e Niterói (Rio). Especificamente em Secretarias de Saúde houve essa exigência – no caso em Palmas e Recife, assim como nas do Espírito Santo. No Amazonas, a Secretaria de Assistência Social deu até prazo para a vacinação: dez dias.

No Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD) anunciou uma variante nesse plano. Avisou, no fim de julho, que a partir do dia 2 de setembro será autorizada 50% de presença de público em estádios, boates, casas de show e festas em locais fechados – mas só entram pessoas com esquema vacinal completo.

Legalidade. Essas iniciativas trouxeram ao debate uma questão legal: é lícito exigir a vacina-



Mais doses já a caminho

Ocorreu ontem a liberação de mais 2 milhões de doses da Coronavac pelo Instituto Butantan. Assim, as liberações chegaram à marca de 66,8 milhões; até o fim do mês, o governador João Dória (PSDB) promete concluir a entrega de 100 milhões de doses.

● **'Complicado'**
“Enquanto não se tem vacina suficiente, como é o caso do Brasil, é muito complicado dizer que só vai entrar quem tem vacina.”
Márcio Bittencourt
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

ção das pessoas? A advogada Adriana Jardim Supione, da Comissão Direito do Trabalho da OAB paulista, entende que a vacinação não é, necessariamente, obrigatória. Por lei, nenhum indivíduo pode ser forçado a is-

so, mas pode ter direitos reduzidos em casos específicos que podem interferir na coletividade e na vida social.

Para a advogada, a liberdade individual deve ser comprometida, levando em consideração a proteção de toda a sociedade. Foi o que entendeu também o TRT de São Paulo, que aceitou a demissão por justa causa de uma funcionária que se recusou a ser vacinada.

O professor Vitor Rhein Schirato, da USP, comparou a situação com o crime de dirigir embriagado: a questão é individual, mas pode afetar todos ao

redor. “Existe questão no direito que é você proteger uma pessoa contra ela mesma, é o Estado intervindo na sua liberdade individual, porque tem a proteção da vida e da vida de terceiro. Então eu posso exigir que as pessoas se vacinem”, argumentou..

Para o médico Márcio Bittencourt, do Hospital Universitário da USP, “a obrigatoriedade tem de ser usada de forma muito cautelosa”. Ao Estadão, ele ponderou: “Enquanto não se tem vacina suficiente, como é o caso do Brasil, é muito complicado dizer que só vai entrar quem tem vacina”.

Social. Bolsonaro rebatiza programa como Auxílio Brasil e integra ações, que são a sua principal aposta na tentativa de recuperar a popularidade e pavimentar caminho para a reeleição; disputa entre alas política e econômica adia a definição de valor dos pagamentos

Novo Bolsa Família reúne 9 benefícios, com bônus até para quem obter emprego



Pressa. Bolsonaro ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira, que prometeu acelerar a votação do novo Bolsa Família: trunfo eleitoral

Idiana Tomazelli
Eduardo Rodrigues
Camila Turtdli / BRASILIA

Em sua maior aposta para recuperar popularidade e pavimentar o caminho para a reeleição, o presidente Jair Bolsonaro apresentou ontem sua proposta de reformulação do Bolsa Família, rebatizado de Auxílio Brasil – estratégia para tentar desvincular o programa social das gestões do PT.

O novo desenho prevê três benefícios básicos e até seis auxílios complementares, mas nenhum ainda tem o valor definido (*mais informações nesta página*). O desenho prevê como complementos bolsas de incentivo ao esporte, iniciação científica, creche, além de auxílios para inclusão produtiva rural e urbana e um benefício compensatório de transição para atuais beneficiários do Bolsa Família.

Segundo o governo, os beneficiários que tiverem aumento da renda e saírem da faixa de inclusão do Auxílio Brasil serão mantidos na folha de paga-

mento por mais dois anos (24 meses), como parte das “medidas emancipatórias”.

Bolsonaro atravessou a pé a Esplanada dos Ministérios para entregar o texto da medida ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), seu aliado que prometeu celeridade no processo. A medida precisa ser aprovada ainda neste ano para não esbarrar em veto da legislação eleitoral. Durante a cerimônia, Bolsonaro voltou a dizer que a nova versão do Bolsa Família deve ter um reajuste de “ao menos” 50%, o que levaria o valor médio – hoje em R\$ 189 – para algo em torno de R\$ 285 mensais.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, porém, a definição de quanto os beneficiários receberão se tornou uma queda de braço entre as alas política e econômica do governo. A equipe econômica afirma que o espaço no Orçamento de 2022 comporta até R\$ 300. Acima disso, seria pago um “bônus variável” com parte dos recursos obtidos pelas privatizações.

No entanto, a ala política

quer garantir um valor médio maior, de R\$ 400. Na semana passada, Bolsonaro disse que “outros 50%” seriam anunciados pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

A divergência está no “bônus” a ser pago aos beneficiários sempre que uma empresa estatal for privatizada. A ala política reclama que esses valores são incertos e podem demorar a cair na conta das famílias que estão no programa. Para esse grupo, o incerto é “ruim politicamente” e o melhor seria estabelecer desde já um valor maior, de R\$ 400. Para a equipe econômica, não dá para “desvirtuar” a lógica do fundo, que terá recursos em caso de haver privatizações e “é incerto por natureza”.

Previsão. O ministro da Cidadania, João Roma, disse que o valor dos benefícios deve ser definido até o fim de setembro. Quando isso ocorrer, uma nova medida provisória precisará ser encaminhada ao Congresso. O novo auxílio deverá ser pago a partir de novembro de 2021, de acordo com os planos

do governo.

Roma disse também que o alcance do novo Bolsa Família deve passar dos atuais 14,6 milhões de beneficiários para mais de 16 milhões de famílias atendidas.

O ministro reconheceu, porém, que sem a aprovação da proposta de parcela de dívidas judiciais da União para liberar espaço no Orçamento de 2022, o incremento de R\$ 18 bilhões no programa social para conceder os reajustes e ampliar sua cobertura ficará comprometido (*mais informações na pág. B4*).

“Óbvio que todo mundo quer o maior valor possível para o programa social. Nosso desafio é conciliar esse avanço dentro do quesito responsabilidade fiscal”, ressaltou o ministro, afirmando que os gastos com o programa ficarão dentro do teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à inflação.

Benefício poderá abater parcelas do consignado
Pág. B3

*
ANÁLISE: Daniel Duque

Aumento do valor não resolve tudo

O programa Auxílio Brasil, em termos de desenho, herda aspectos positivos já presentes no Bolsa Família, como atendimento prioritário a famílias com crianças e gestantes, mas, adicionalmente, cria novos auxílios que tiram o benefício do programa e redu-

zem seu potencial de focalização, o que tende a aumentar a vulnerabilidade de famílias em situação de maior pobreza, mesmo com aumento do valor médio.

Destacam-se negativamente três benefícios: os associados à excelência escolar, à prática profissional esportiva e de inclusão produtiva urbana, associado a ter um emprego formal. Quanto aos dois primeiros, é claro que o governo deve ter políticas específicas de incentivos a estudantes que participem de eventos e competições acadêmicas e/ou esportivas, o problema é que, com tal mudança, agora esses recursos competirão com aqueles que poderiam ir para famílias mais vulneráveis, que têm menor probabilidade de terem crianças nessas atividades, por razões óbvias.

Quanto ao auxílio de inclusão produtiva, esse é provavelmente o maior erro de desenho do programa, pois, em geral, quem tem um emprego formal já está fora da situação de pobreza, tendo muito menos necessidade de recursos do que uma família com apenas desempregados ou trabalhadores informais. Alinhar os incentivos para a busca de uma ocupação regular é importante, mas isso deve ser feito não com criação de um benefício destinado a esse fim, fazendo novamente que recursos que poderiam ir para famílias que precisam mais dessa renda sejam alocados em famílias muito menos vulneráveis.

Um aspecto positivo de inovação do programa é a possibilidade de consignar parte do benefício para obtenção de empréstimo. Isso porque grande parte dos mais pobres acaba tendo menos acesso a crédito do que o restante da população, dificultando suas possibilidades de consumo e investimento.

*
PESQUISADOR DO FGV/IBRE

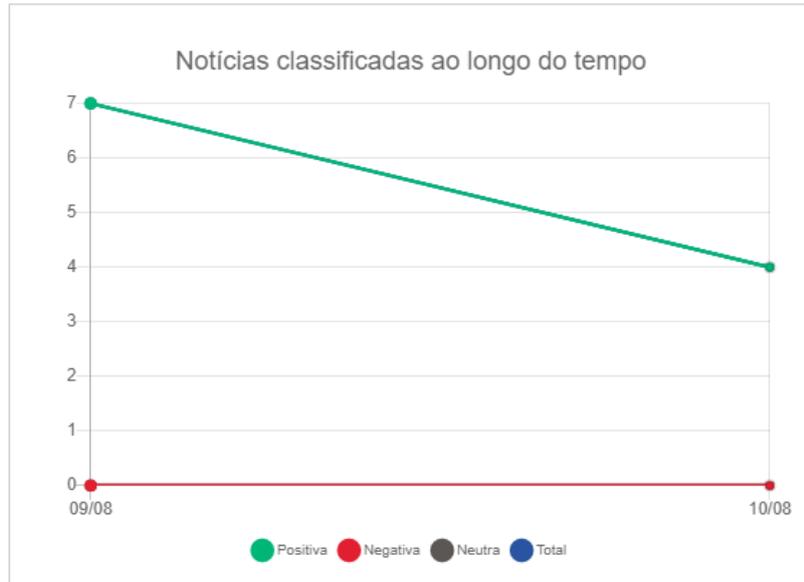
GRÁFICOS

11
Positiva

0
Negativa

0
Neutra

11
Total



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://ROBSONPIRESXERIFE.COM/	2
HTTP://FOCOSERTANEJO.BLOGSPOT.COM/	1
HTTPS://BLOG.FLAVIOMARINHO.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGAFONTE.COM.BR/	1
HTTPS://CRISTINALIRA.COM/	1

